

239

UNIVERSIDADE GAÚCHA E CONDIÇÕES DE PESQUISA: QUESTÕES LIGADAS AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO. *Daniel Gustavo Mocelin, Aline Garcia Bender Corrêa, Cíntia Rizzi, Maria Estela Dal Pai Franco* (Faculdade de Educação, PPGEdu, UFRGS)

O trabalho, resultante de estudo interinstitucional em andamento relativo à “Universidade, Mediações para a Pesquisa e Inovação: o RS em Perspectiva”, constitui-se em recorte sobre os cursos de graduação e tem como objetivo identificar sua situação face às áreas de conhecimento, ressaltando aspectos temporais relativos à década de 1990. Para tal, foram analisadas diferentes fontes documentais bem como dados obtidos através de roteiros respondidos pelas 15 universidades gaúchas. Os resultados parciais, a partir da sistematização dos dados, apontam para algumas tendências em termo de conclusões preliminares. Estes resultados estão, inicialmente, situados em duas dimensões temporais: a) dados que representam uma retrospectiva em termos de gênese e trajetória dos cursos; b) dados que representam as ocorrências relativas à década de 1990. Quanto à primeira dimensão, observa-se predomínio das áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas. Quanto à segunda dimensão, ocorrem alterações devido à criação de novos cursos que demonstram predomínio da área das Engenharias. Porém, vale ressaltar a criação de cursos voltados para questões ecológicas. Ao mesmo tempo, observa-se a expansão de cursos já existentes relacionados à área de Informática. Tais considerações encaminham para a necessidade da continuação do estudo buscando, também, averiguar aproximações e distanciamentos em relação aos cursos de pós-graduação e à produção de pesquisa. (FAPERGS, PROPESQ/UFRGS)